

**Anexo II - Circular BACEN 3.748/15**

**Sicredi Serrana RS**  
III Trimestre de 2018

Em outubro de 2015 entrou em vigor a Circular BACEN 3.748/15, que estabelece a metodologia de cálculo e o formato padrão para divulgação da Razão de Alavancagem, em atendimento às normas recomendadas pelo Comitê de Basileia. O índice é calculado como a razão entre o Capital de Nível I e Exposição Total. A Razão de Alavancagem para a cooperativa Sicredi Serrana RS foi de 10,93% no III Trimestre de 2018. O modelo comum de divulgação está disposto abaixo:

Itens contabilizados no Balanço Patrimonial	set/18	jun/18	mar/18	dez/17	set/17	jun/17	mar/17	dez/16	set/16	jun/16
1 Itens patrimoniais, exceto instrumentos financeiros derivativos, títulos e valores mobiliários recebidos por empréstimo e revenda a liquidar em operações compromissadas	1.957.904	1.829.747	1.819.865	1.795.615	1.790.540	1.630.431	1.560.759	1.462.489	1.442.042	1.280.606
2 Ajustes relativos aos elementos patrimoniais deduzidos na apuração do Nível I	9.359	9.757	10.149	5.460	4.653	4.568	4.485	3.211	3.138	3.142
<b>3 Total das exposições contabilizados no BP</b>	<b>1.948.544</b>	<b>1.819.989</b>	<b>1.809.715</b>	<b>1.790.155</b>	<b>1.785.887</b>	<b>1.625.863</b>	<b>1.556.273</b>	<b>1.459.277</b>	<b>1.438.903</b>	<b>1.277.463</b>
<b>Operações com Instrumentos Financeiros Derivativos</b>										
4 Valor de reposição em operações com derivativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5 Ganho potencial futuro decorrente de operações com derivativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6 Ajuste relativo à garantia prestada em operações com derivativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7 Ajuste relativo à margem de garantia diária prestada Derivativos em nome de clientes em que não há obrigatoriedade contratual de reembolso em função de falência ou inadimplemento das entidades responsáveis pelo sistema de liquidação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
8 Valor de referência ajustado em derivativos de crédito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9 Ajuste sob o valor de referência ajustado em derivativos de crédito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>11 Total das exposições relativas a operações com Operações Compromissadas e de Empréstimo de Títulos e Valores Mobiliários (TVM)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
12 Aplicações em operações compromissadas e de empréstimo de TVM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
13 Ajuste relativo a recompras a liquidar e credores por empréstimo de TVM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
14 Valor relativo ao risco de crédito da contraparte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
15 Valor relativo ao risco de crédito da contraparte em operações de intermediação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>16 Total das exposições relativas a operações compromissadas e de empréstimo de títulos e valores mobiliários (soma das linhas 12 a 15)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Itens não contabilizados no Balanço Patrimonial</b>										
17 Valor de referência das operações não contabilizadas no BP	857.646	807.029	757.207	668.963	607.458	557.401	504.703	491.599	466.751	393.429
18 Ajuste relativo à aplicação de FCC específico às operações não contabilizadas no BP	(397.830)	(386.022)	(368.793)	(318.117)	(293.209)	(266.626)	(245.670)	(238.323)	(223.939)	(170.619)
<b>19 Total das exposições não contabilizadas no Balanço Patrimonial</b>	<b>459.817</b>	<b>421.007</b>	<b>388.414</b>	<b>350.846</b>	<b>314.249</b>	<b>290.776</b>	<b>259.033</b>	<b>253.276</b>	<b>242.812</b>	<b>222.810</b>
<b>Capital e Exposição Total</b>										
20 Nível I	263.329	249.302	237.384	230.236	222.987	210.935	202.143	190.488	181.816	170.707
21 Exposição Total	2.408.362	2.240.997	2.198.130	2.141.001	2.100.137	1.916.639	1.815.307	1.712.554	1.681.716	1.500.274
<b>Razão de Alavancagem</b>										
22 Razão de Alavancagem de Basileia III	10,93	11,12	10,80	10,75	10,62	11,01	11,14	11,12	10,81	11,38